

NEWSLETTER

APOIAR A LER!

“ Pais e encarregados de
educação assumem um
papel significativo na
escolarização dos seus
filhos ”

Menina de 14 anos
resgatada de um
casamento prematuro

Pág. 4

Depoimentos dos
intervenientes no
projecto

Pág. 6-8



USAID
DO POVO AMERICANO

Apoiar a Ler!
VAMOS APOIAR AS NOSSAS CRIANÇAS A LER

ADPP
Moçambique

SOBRE O PROJECTO



2

O projecto de “Engajamento Comunitário do Ensino Bilingue” visa a melhoria da qualidade do ensino e os resultados educativos das crianças através da mobilização dos pais e encarregados de educação.

A implementação do projecto abrange doze distritos da província de Nampula, nomeadamente, Moma, Mogovolas, Malema, Lalaua, Ribaué, Mecuburi, Rapale, Monapo, Mussoril, Eráti, Memba e Murrupula.

Nos três anos de duração do projecto, o mesmo vai abranger um total de 750 escolas primárias, 350 mil crianças e engajar 700 mil membros das famílias das crianças beneficiárias, 7,500 líderes comunitários, 12 mil professores e 3,750 voluntários na comunidade designados “Apaixonados pela Aprendizagem”.

Com a implementação do projecto nos doze distritos abrangidos, acredita-se que se a conscientização dos pais e da comunidade sobre as oportunidades e benefícios da aprendizagem das línguas maternas aumentar, sua participação e engajamento na promoção da educação bilingue e nas habilidades da leitura e escrita dos seus filhos aumentarão. Ao mesmo tempo, se as comunidades estão cientes da importância da educação das raparigas e

seus benefícios para as famílias melhoram a protecção dos direitos das crianças, a participação das raparigas na escola aumentará.

Dados preliminares ao início do projecto indicavam que os estudantes do ensino primário na Província de Nampula não estavam a adquirir as competências básicas necessárias para progredir nas suas carreiras escolares, o que tem impacto na sua capacidade futura de assegurar a estabilidade económica e de participar plenamente na sociedade. Apenas um pouco mais de um terço dos estudantes obtiveram um nível básico de leitura, escrita e matemática antes de deixar a escola. Duas principais causas deste problema são a má qualidade da instrução e uma quantidade insuficiente de tempo de instrução em sala de aula. Além disso, a maior parte do ensino tem lugar em português, uma língua que muitas crianças e a maioria dos pais/educadores não compreendem. Por consequência, os maus resultados da aprendizagem estavam a ser reproduzidos de uma geração para a seguinte. Entretanto, o projecto *Apoiar a Ler!* está a trabalhar no sentido de mudar esta realidade sendo que alguns resultados começam a ser visíveis, são os casos de pais que se preocupam e apoiam a educação dos filhos, comunidades que participa, na vida da escola entre outros.

Projecto *Apoiar a Ler!* melhora qualidade de ensino em 750 escolas primárias em Nampula



O projecto prevê abranger cerca de 350 mil crianças, 700 mil membros das famílias das crianças beneficiárias, 7,500 líderes comunitários, 12 mil professores e 3,750 voluntários

3

O Projecto *Apoiar a Ler!* implementado pela ADPP Moçambique com fundos da Agência dos Estados Unidos para o Desenvolvimento Internacional (USAID) está a melhorar a qualidade de ensino em 750 escolas primárias dos doze distritos onde é implementado.

De acordo com o projecto, ao final do primeiro ano após o início das actividades, o balanço é positivo. O conjunto das actividades realizadas espelha de forma abrangente os objectivos previamente traçados no quadro do plano anual de actividades. De forma resumida, os principais resultados das actividades desenvolvidas são relatados como sendo encorajadores.

Os Mobilizadores Comunitários e os Apaixonados, figuras de base comunitária, têm-se evidenciado pelo seu papel de levar o projecto às comunidades, funcionando como mobilizadores comunitários responsáveis pelo engaja-

mento e envolvimento dos pais e encarregados de educação e a liderança local. Através das acções de mobilização comunitária, nomeadamente as visitas domiciliárias, a promoção dos cantos e clubes de leitura e palestras com os pais e encarregados, a forma como os actores envolvidos olham para a educação dos seus filhos já não é mais como era antes.

“Estou muito feliz por fazer parte do Conselho de Escola e ao mesmo tempo participar nas palestras que o projecto Apoiar a Ler! tem estado a promover na nossa comunidade. Agora estamos mais esclarecidos sobre o nosso papel na aprendizagem dos nossos filhos, já fomos informados qual é o nosso dever nesse processo, eu particularmente não fazia porque não sabia que podia fazer a diferença ajudando o meu filho na escola” afirma Felismina Mendonça, mãe e encarregada, EPC Nhotuane, localidade de Mirroti, distrito de Erati.



Maria Mendonça apoia o seu filho nos trabalhos de casa

Por sua vez, Marques Macama, Presidente do Conselho de Escola Primária Completa de Nhotuana, vem confirmar esta aproximação entre a comunidade e escola de forma a melhorar a qualidade de ensino dos seus filhos.

■ **Trabalhamos em estreita colaboração com a escola com o objectivo único de apoiar todas as crianças a permanecerem na escola e a aprender a ler. Temos reuniões de concertação com a própria escola onde auxiliamos, através das listas de presenças, a localizar os alunos faltosos e devolve-los à escola. Não tem sido um trabalho fácil mas aos poucos vamos tendo aceitação de quase todos os pais** ■

Marques Macama

Os resultados obtidos no estudo da linha de base que orientaram as actividades e curso do projecto durante este primeiro ano mostram que, antes do início das actividades, existia um baixo entendimento dos pais e encarregados de educação, e lideranças comunitárias sobre os benefícios do Ensino Bilingue, muito pequena participação na educação dos seus filhos, e uma elevada taxa de absentismo escolar rondando os 50%.

Outros indicadores também de grande relevância tem a ver com aceitação do projecto ao nível das autoridades locais e estruturas comunitárias e o reconhecimento pela Direcção dos Serviços Distritais de Educação, facto que está a concorrer para a mudança social de comportamento em relação a educação das crianças nos distritos abrangidos.

Rapariga de 14 anos resgatada de um casamento prematuro

■ ■
 (...) estou completa-
mente arrependido e
envergonhado pelo
sucedido com a minha
filha, estou consciente
que agimos à margem
da lei... ■ ■

Hilário Lucas, Pai da Anchita



5

Chama-se Anchita Lucas, rapariga de 14 anos de idade que foi retirada da escola e entregue a um casamento prematuro pelos seus próprios tios maternos. O seu casamento durou apenas uma semana porque os mobilizadores do projecto Apoiar a Ler levaram a cabo uma série de acções para o seu resgate.

“Que Anchita já não comparecia às aulas porque estava casada fomos informados pelos seus colegas, num tom de brincadeira “...ela já é uma casada, tem faltas porque já casou e vive com o seu esposo na própria casa dela.... E porque a escola trabalha em parceria com o projecto Apoiar a Ler, informei a mobilizadora do projecto sobre o caso e juntos iniciamos diligências de forma a devolver a rapariga à escola – conta o Presidente de Conselho de Escola”.

“Fomos a casa dos pais da menina na companhia da Liderança local, encontramos ela já casada e, de imediato pedimos para que o homem

abandonasse a casa, e foi dessa forma que convencemos o seu pai, arrependido, sobre a necessidade dela retomar às aulas - conta a mobilizadora do projecto Apoiar a Ler!”.

Hilário Lucas, pai e encarregado de educação da rapariga, consciente das irregularidades que cometera juntamente com a sua família, fez uma declaração junto à liderança local comprometendo-se em permitir que a criança regressasse à escola e só poderá se casar quando tiver idade para tal e por vontade própria.

“O meu compromisso foi pronunciado perante várias instituições que tutelam a rapariga na nossa comunidade, estou completamente arrependido e envergonhado pelo sucedido com a minha filha, estou consciente que agimos à margem da lei, por isso peço desculpas até ao Presidente da República. Digo por minha honra que caso não cumpra com as minhas declarações, posso ser responsabilizado e ouvido perante o tribunal”.

A escola tornou-se prioridade para mim e os meus filhos

“ Quando amanhece o dia faço a divisão das tarefas de casa sempre em conformidade com os horários de entrada na escola. Quando eles regressam da escola, a primeira coisa que faço, peço para abrirem o caderno e mostrarem o que aprenderam. Estou muito satisfeita com a evolução que estão a ter, o mais novo já conhece todo o alfabeto e o mais velho já sabe ler todas as palavras. ”

Silvina Jacinto, mãe e encarregada de educação, Mirroti, em Namapa. Nampula



6

Engajamos as crianças através dos Clubes de Leitura

“ Estamos satisfeitos com os resultados que o conjunto de acções está a trazer para a melhoria da qualidade de ensino, já não há desistências dos alunos, nenhum pai proíbe o seu filho de frequentar a escola a favor de outras actividades como a pastorícia ou a machamba e outras. Estamos a conseguir maior envolvimento dos pais e encarregados de educação, uma vez que eles próprios estão conscientes do dever e que esta iniciativa do projecto deveria ter se iniciado já há bastante tempo ”



Oswaldo Ruas, mobilizador comunitário



A responsabilidade da educação das crianças não é apenas do professor

“Estudei e terminei já há bastante tempo a quarta classe do antigo sistema, mas agora o exercício de auxiliar os meus filhos está a ser uma oportunidade para lembrar algumas coisas como se também tivesse regressado à escola, porque, ao ensinar os meus filhos também aproveito aprender alguma coisa deles”.

A afirmação é do Senhor António Marcelino, de 54 anos de idade, pai e encarregado de três filhos que estão a frequentar a 1, 2 e 3 classe na EPC Nhotuana, distrito de Erati.

“Quando o meu filho regressa da escola procuro dar continuidade da matéria iniciada na escola como forma de consolidação, o que está a trazer resultados animadores e surpreendentes. O meu filho é um dos melhores alunos na escola, tem conseguido altas notas nos testes o que não acontecia quando eu deixava toda a responsabilidade nas mãos dos seus professores”.

Agora, de forma consciente, António Marcelino diz que era por desconhecimento que a sua intervenção poderia ser útil para um bom aproveitamento dos seus filhos, quando o dia amanhecia ele ocupava-se exclusivamente pelos seus a fazeres, não dispensava nenhum tempo para saber sobre assuntos relacionados a escola dos meus filhos, porém, agora a escola dos seus filhos passou a ser prioridade na hierarquia das suas actividades diárias.

“ (...) procuro dar continuidade da matéria iniciada na escola como forma de consolidação, o que está a trazer resultados animadores e surpreendentes. ”



Marques Mecama, Presidente de Conselho de Escola EPC Nhotuana e pai encarregado de educação de uma menina de 10 anos de idade que está a frequentar a quarta classe na mesma escola, diz que o projecto apoiar a Ler trouxe uma nova dinâmica ao grupo que dirige.

“Trabalhamos em estreita colaboração com a escola com o objectivo único de apoiar todas as crianças a permanecerem na escola e a aprender a ler. Temos reuniões de concertação com a própria escola onde auxiliamos, através da lista de presenças, a localizar os alunos faltosos e devolve-los à escola. Não tem sido um trabalho fácil, mas aos poucos vamos tendo aceitação de quase todos os pais”.

O foco do trabalho do Conselho de Escola é consciencializar aos pais de que a escola é uma prioridade para as crianças e o melhor lugar onde devem estarem.

Com as suas intervenções auguram reverter a

ideia de que os pais só se aproximam à escola dos seus filhos uma vez ao ano, na reunião de abertura do ano lectivo.

“Queremos que os pais se envolvam quotidianamente na vida dos seus filhos e participem activamente no bem-estar da escola auxiliando na limpeza da escola, na abertura de ruas, na construção e manutenção de latrinas para os alunos e a direcção da escola”.



Avenida Massacre de Wiriamo, 258, Machava
Maputo Província, Moçambique
Tel.: +258 21 750 106
Cel.: +258 82 309 2050
f adppmoz; t adppmozambique
Email: info.adpp@adpp-mozambique.org
www.adpp-mozambique.org